

OS ESTUDOS DA CULTURA NA ALEMANHA: PROJETOS

Jael Glauce da Fonseca
Universidade Federal da Bahia

Resumo

Essa comunicação não tem a pretensão de apresentar resultados de uma pesquisa, mas sim de trazer informações sobre os estudos da cultura, e os projetos que estão sendo desenvolvido na Alemanha atualmente.

Abstract

This work is intended to inform about cultural studies and related projects which have been carried out in Germany since 1980.

As primeiras universidades alemãs a se ocuparem com estudos da cultura foram as Universidade Humboldt de Berlim (Humboldt-Universität zu Berlin) e a de Leipzig por volta de 1963, ambas localizadas na antiga Alemanha Oriental. Em Berlim, pesquisava-se as tendências e especializações, cada vez mais freqüentes graças ao desenvolvimento tecnológico, sob o ponto de vista da teoria marxista sobre cultura, assim como suas implicações na formação do homem socialista.

Já a partir dos anos 70 sob a influência das escolas francesa e anglo-saxônica começaram a surgir vários cursos de graduação e pós-graduação na área dos estudos da cultura na Alemanha Ocidental, acontecendo o mesmo como a Alemanha Oriental após a queda do muro em 1987. A partir dessa data, foram fundados institutos para os estudos da cultura nas seguintes cidades: Berlim (1970), Bremen (1986), Frankfurt am Main (1974), Frankfurt am Oder (1993), Hildesheim (1977), Karlsruhe (1990), Lüneburg (1986), Münster (1993), Paderborn (1996), Saarbrücken (1999) e Tübingen (1971).

Além dos cursos específicos de graduação e pós-graduação, foram constituídos centros de pesquisa voltados para o estudo da cultura, onde palestras, seminários, congressos etc são promovidos, e pesquisadores de diversas áreas são convidados para



atuarem em projetos comuns ou individuais sobre temas específicos por tempo determinado. Hoje existem quatro centros dessa natureza, três na Alemanha e um na Áustria, a saber: Instituto de estudos da cultura de Essen- *Das Kulturwissenschaftliche Institut in Essen* (1884), o centro internacional para pesquisa da cultura e da tecnologia de Stuttgart- *Das Zentrum für Kulturwissenschaftlichen und Kulturtheorie an der Universität Stuttgart* (fundado em 1995 e reestruturado em 2002), o centro internacional de estudos da cultura em Viena - *Das Internationale Forschungszentrum Kulturwissenschaften in Wien* (1993), o centro para a pesquisa da Renascença em Frankfurt am Main- *Das Zentrum zur Erforschung der frühen Neuzeit (Renaissance-Institut) in Frankfurt am Main* (1993). Algumas universidades trabalham ainda com projetos temáticos, que serão apresentados mais adiante.

Os estudos da cultura propostos pelas universidades alemãs assim como seus centros de pesquisa têm como objetivo pesquisar as organizações humanas, as relações entre pessoas, suas formas de atuação, seus conflitos, seus valores e normas e sua propagação pela mídia. Seus estudiosos desenvolvem teorias culturais e campos materiais de trabalho que são analisados de forma histórica e sistêmica.

A cultura é tanto o objeto de estudo dos estudos da cultura como os limites de suas próprias operações. Como não existe apenas uma cultura, mas muitas, os estudos da cultura confrontam-se com interseções multiculturais e interculturais. Ele é comparativo, analisa o conceito de cultura em diferentes sociedades, é uma disciplina histórica, estuda, sob o ponto de vista crítico da cultura, fenômenos culturais e sua dependência das condições mutáveis que proporcionam seu surgimento.

Sob forte influencia do sociólogo Niklas Luhmann (1995) hoje na Alemanha,, cultura é compreendida não apenas como objeto de observação, mas também como as formas e os pontos de vistas que uma sociedade desenvolve para observar os observadores da cultura.

Cultura é um contingente produzido e, por isso, passível de ser reconstruído. A natureza deixa de ser compreendida como realidade dada, e passa a ser uma construção



cultural. Ser humano significa viver sob condições culturais. Os objetos dos estudos da cultura são todas as atividades humanas.

A seguir passaremos a apresentar algumas pesquisas desenvolvidas pelos centros acima mencionados:

- **Instituto de estudos da cultura de Essen**

1. fundado em 1988

2. website: www.kwi-nrw.de

Os temas já trabalhados foram memória, iconografia da política, topografias dos sexos, história cultural da natureza, encenação estética da democracia, democracia-publicidade-mídia, a concepção do sentido como sistemas de orientação de vida e ação.

Projetos em andamento:

a) **Lembrança e Memória (Erinnerung und Gedächtnis)**

Nesse projeto, trabalham pesquisadores das áreas neuropsicológica, sociológica e literária que pretendem estudar o desenvolvimento da memória autobiográfica. Eles analisam a relação entre o significado subjetivo e neurológico das lembranças e têm a intenção de demonstrar a diferença existente entre a lembrança autobiográfica durante o processo de lembrança e o seu conteúdo semântico quando já impresso.

b) **Sentido-Cultura-Ciência. Um levantamento interdisciplinar (Sinn-Kultur-Wissenschaft. Eine interdisziplinäre Bestandaufnahme)**

Os pesquisadores desse projeto pretendem publicar três livros sobre os estudos da cultura. O primeiro volume abordará a teoria de formação dos estudos da cultura, descrevendo formas e funções da cultura e o acontecimento cultural na vida prática. O segundo volume, ocupar-se-á com as reflexões metodológicas (estudos da cultura e a vida prática, os estudos da cultura na cultura, funções práticas dos estudos da cultura) e o terceiro volume ocupar-se-á com os temas centrais da pesquisa em estudos da cultura.

c) **Enciclopédia da Renascença (Enzyklopädie der Neuzeit)**

A intenção desse grupo de pesquisadores é a de produzir uma enciclopédia de quinze volumes sobre a época entre o fim do século quinze e o último terço do século



dezenove, abordando os seguintes temas: a Renascença e a variedade das culturas, a Renascença como época: conceitos básicos, periodização, estado e domínio político, direito, criminalidade, integração social e história da violência, formas de vida, estrutura social, mudança social, desenvolvimento econômico e a organização do trabalho, ciências naturais e o desenvolvimento tecnológico, formação, meios de comunicação (mídia) e as disciplinas do auto-significado cultural, religião, igreja e confissão, arte, literatura e formas de encenação estética, natureza e encenação.

d) A americanização da cultura alemã

Esse projeto estuda a americanização da cultura alemã a partir da Primeira Guerra Mundial, buscando os seguintes pontos: os diferentes conceitos de americanização, lestinização (*Westernisierung*) e modernização no século 20, objetos específicos e aspectos da cultura americana que foram incorporados ou recusados pela cultura alemã, os fatores decisivos para o sucesso da cultura americana na Alemanha em relação ao conceito de democracia e comércio, verificar se a Alemanha tinha chances de recusar a estrutura cultural americana depois da Primeira e Segunda Guerras Mundiais ou se ela era inevitável graças à hegemonia política, econômica e militar dos Estados Unidos, verificar se a teoria do Pós-Colonialismo é aplicável a Reunificação das Alemanhas e se é possível comparar as estruturas e as conseqüências da americanização na Alemanha Ocidental e a sovietação da Alemanha Oriental, a posição de intelectuais conservadores e progressistas em relação à cultura americana, a vida e a atuação dos exilados da Alemanha Nazista que levaram a cultura européia para a América e, depois em 1945, a serviço de administração militar americana trouxeram idéias americanas para a Alemanha, comparar as estruturas mais marcantes transferidas da assim denominada cultura de elite, cultura de massa ou trivial. Em relação à literatura, deve-se pesquisar quais são as mudanças ocorridas na estrutura e na concepção da literatura alemã influenciadas pelo Estados Unidos (a política literária americana na Alemanha depois de 1945, a criação e o desenvolvimento de órgãos jornalísticos e editoras, prêmios e incentivos literários), quais são os parâmetros, os estilos literários e o gêneros incorporados pela cultura alemã (reportagem, reportagem com imagens, o romance e o filme policial, formas da literatura infanto-juvenil, comics,



talkshow, como isso influenciou autores alemães), como a influência dos americanos na política, economia e cultura, desde os anos vinte, marcou a semântica da linguagem jornalística e literária na Alemanha.

- **O centro internacional para pesquisa da cultura e da tecnologia.**

Esse centro foi reestruturado em 2002. Ele dá seguimento aos princípios do centro de estudos da cultura e das teorias de cultura da universidade de Stuttgart fundado em 1995 e interessa-se em pesquisar os efeitos de troca entre as formações culturais e as inovações tecnológicas.

1. website: www.izkt.de
2. Projetos em desenvolvimento:

a) A origem da modernidade,

O que se compreende hoje como Modernidade? E como se pode determinar o início de um fenômeno tão complexo? Historicamente, duas épocas se cristalizaram como limites para o início da Modernidade: a Renascença e o final do século dezoito. Pesquisas recentes têm apontado uma nova imagem da Renascença que têm implicações sobre toda a modernidade. A Renascença não se caracteriza apenas como a transição da escolástica para o clássico moderno, mas também como uma formação epistemológica e figuração cultural com estrutura própria. Ela desenvolveu uma gama de possibilidades de pensamento e ações.

Esse projeto procura mostrar a descoberta da Modernidade na Pré-Renascença (Frühe Neuzeit). A questão sobre a modernidade vai além da Renascença; a nova imagem da filosofia antiga que se destaca nas pesquisas dos últimos tempos, principalmente a relação entre metafísica, retórica e sofismo, modificou o olhar sobre a apropriação da Antiguidade na Renascença, levando uma revisão da antiga imagem. Em muitos aspectos, o século XX aproxima-se mais do século XVI do que da época conhecida como Clássico Moderno. Se por um lado, Modernidade tem suas raízes também na Antiguidade, por outro lado, há afinidades entre as estruturas epistemológicas da Pré-Renascença e da Pós-Modernidade. Na primeira fase desse projeto que começou 1992, mostrou-se a necessidade de revisão do termo Modernidade, levando em consideração a variedade de aspectos de



continuidade da antiguidade na Modernidade e da Modernidade na Pós-Modernidade. Ultimamente, a pesquisa volta-se para construção de imagens antigas e esboços da modernidade, comparação entre os inícios dos tempos modernos na Renascença e Iluminismo, a relação entre invenção e tradição, o papel da fantasia etc.

b) Cidade e espaço

Nesse projeto serão analisadas as seguintes questões referentes à cidade e ao espaço: as cidades tornaram-se obsoletas na sociedade de informação como lugar e espaço de várias ofertas e experiências? Os novos meios de comunicação e suas redes estão levando a dissolução das formas tradicionais de comunicação ligadas à cidade e ao espaço, como já havia sido anunciado na época clássica moderna? Como se caracterizam as novas formas efêmeras de público e encenação no espaço público, e o que elas significam para a estruturação e uso do espaço cidade?

▪ O Centro internacional de estudos da ciência em Viena (Das Internationale Forschungszentrum Kulturwissenschaften in Wien)

Esse centro foi fundado em 1993 com o objetivo de tornarem públicas as formas de análise e teoria da cultura.

1. website: www.ifk.or.at/ifk/

Ele promove palestras, seminários e congressos com pesquisadores renomados da área de estudos da cultura para discutirem um tema específico. Os temas já apresentados no IFK nos últimos anos foram pluralismo cultural, político e social no século 20, fórum da produção do saber e inovação: criatividade na arte e na ciência, história dos estudos da ciência, imagem de comunidades - memória, experiência, inovação. As palestras planejadas para março desse ano foram, por exemplo, monumentos: o desafio de uma nova linguagem, o estudo da imagem I: o retrato como máscara. Episódios sobre a história do rosto etc. Desde 1997, esse instituto publica a revista IFK-Schriftenreihe Kulturwissenschaften e oferece bolsas de estudos com o objetivo de estimular à pesquisa sobre determinados temas. Para o ano de 2005, estão planejados os projetos Metròpole em Transformação - A cidade



moderna como objeto dos estudos da cultura (*Metropolen im Wandel – Die moderne Stadt als Gegenstand der Kulturwissenschaften*) e A cultura do Olhar (*Kulturen des Blicks*).

O projeto *A cultura do Olhar* (*Kulturen des Blicks*) propõe para a pesquisa sobre o olhar os seguintes temas: códigos de olhar para identidade, subjetividade e outros, olhar e sociedade, olhar e narração, auto-apresentação, códigos, rituais de olhar, encenação de olhar, timidez pelo olhar, o olhar na mídia (fotografia, filme, televisão, animação gráfica e mídias virtuais), olhares nas culturas, olhares entre as culturas, fronteiras do olhar entre culturas, timidez pelo olhar em culturas (Islamismo), o saber sobre o olhar (intermedialidade no campo visual), o olhar nas várias ciências, a história do olhar como a história da cultura, as direções do olhar nas artes (ficção e *trompe l' Oeil*), olhar e imagem como paralelos performativos, olhar de imagens e a troca de olhares com imagens, olhares como atos sociais.

Para os estudos da cultura, o olhar pode ser analisado como um fenômeno dentro de uma constelação cultural, de relações complexas, nas quais componentes simbólicos, sociais e subjetivos se encontram.

Pesquisas temáticas

▪ **Codificação da violência (Berlin)**

1. fundado em 1998

2. website: www2.rz.hu-berlin.de/literatur/projekte/gewalt.htm

Estuda as formas midiáticas, as estruturas discursivas e as estratégias estéticas que servem a codificação da violência desde a Idade Média até o século 20 (semântica histórica da codificação da violência, a formação da violência na codificação cultural da diferença – diferença entre os sexos, percepção do ‘outro cultural’, estratégias estéticas da codificação física da violência da idade média ao século XIX, codificação da tecnologia da violência na modernidade industrial).

▪ **Culturas da Performa (Berlin)**

1. fundado em 1999



2. website: www.performativ.de

Estuda a função e o significado dos processos performativos em diferentes épocas a cultura europeia. Não se pesquisa objetos, monumentos e obras de arte, mas sim o processo dinâmico entre os membros de uma sociedade, entre o homem e seu meio natural e cultural (dimensão histórica da performance, estéticas performativas, dimensões antropológicas da performance).

- **Teatralidade. Teatro como modelo cultural nos estudos da cultura (Berlin)**

1. fundado em 1996

2. website: www.culture.hu-berlin.de/KWS/Initiativen/theatralität.html

Estuda a função e o significado dos processos teatrais dentro da cultura europeia (Performance, encenação, expressão corporal, percepção).

- **Culturas da lembrança (Gießen)**

1. fundado em 1997

2. website: www.uni-giessen.de

Pretende reconstruir a história da lembrança (memória). Pesquisa conteúdos e formas de tornar presente o passado histórico desde a antiguidade até o século XX. (Memória e a integração cultural no império romano do século II, memória, fundação de legitimação e identidade na Idade Média e Pré-Renascença, a cultura da memória e política da memória nos séculos XIX e XX, cultura da memória e a observação histórica com ciência.).

- **Iconografia política (Hamburgo)**

1. fundado em 1990

2. website: www.warburg-haus.hamburg.de

Estuda a constituição estética dos espaços políticos (arquitetura, pintura de paisagens, planejamento de cidades, cartografias e a modelagem das paisagens políticas).

- **Autenticidade como forma de representação (Hildesheim)**



1.fundado em 1995

2.website: www.uni-hildesheim.de

Compreende autenticidade como forma e resultado da representação midiática e não como qualidade. Trabalhos desenvolvidos: Diana - a melodramática figura da mídia, autenticidade na televisão: do documentarismo a ‘televisão verdadeira’, formas de idolatria da mente criativa em filmes sobre escritores.

▪ **Antropologia literária (Konstanz)**

1.fundado em 1996

2.website: www.uni-konstanz.de

Pesquisa a base antropológica da literatura, como a capacidade de ficcionalizar dos homens se manifesta na literatura, as condições materiais e midiáticas para o surgimento de certos discursos históricos sobre a antropologia.

BIBLIOGRAFIA

BÖHME, Hartmut/ MATUSSEK, Peter/ MÜLLER, Lothar. Orientierung Kulturwissenschaft. Was sie kann, was sie will. Hamburg 2000.

GLASER,Renate/ LUSERKE,Matthias. Literaturwissenschaft-Kulturwissenschaft. Positionen, Themen, Perspektivien. Opladen 1996.

www.uni-giessen.de

www.uni-hildesheim.de

www.ifk.or.at/ifk/

www.izkt.de

www.kwi-nrw.de

www.uni-konstanz.de

www.performativ.de

